

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA "POVO ALGARVIO" ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## HOMENAGEM

### AO CAPITÃO JORGE RIBEIRO

No passado dia 5, pelas 15,30, por determinação do Município foi descerrada uma memória de homenagem ao ilustre Tavirense e an-  
(Continua na 2.ª página)

## Exercícios de Socorros a Náufragos a realizar nas Quatro Águas

MANHÃ, pelas 15 horas, a Corporação de Bombeiros Municipais de Tavira, realiza no local das Quatro Águas, um exercício de socorros a naufragos — salvação da tripulação de um navio incendiado.

Salvamento de um barco grande por espia e de um barco de pequeno calado pelo processo de «praia-rasa».

Colaboram nos trabalhos auxiliares, que normalmente são feitos por populares, os bombeiros Voluntários de Vila Real de St.º António.

Conforme informámos no último número do nosso jornal a Corporação de Bombeiros convida o público a assistir àquela demonstração em que será posto à prova o novo material com que está equipada aquela Corporação, sendo os exercícios dirigidos pelo seu comandante sr. José Filipe Ribeiro.

## ORIGEM E EXPANSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

É este o título da conferência que o sr. Dr. José Pedro Machado, erudito filólogo, pronunciará no salão nobre do nosso Município, na noite de 11 do corrente, pelas 22 horas, data histórica da tomada de Tavira aos mouros por D. Paio Peres Correia.

O sr. Dr. José Pedro Machado, vem há meses tratando dos problemas da língua numa série de brilhantes artigos publicados no «Povo Algarvio», vi dar-nos no próximo dia 11 uma lição sobre a Origem e Expansão da Língua Portuguesa.

O seu trabalho está a ser aguardado com grande expectativa nos meios cultos da cidade.

Fará a apresentação do conferencista o sr. Dr. Jorge Correia, presidente do Município.

A sessão é pública pelo que fica desde já convidada a assistir toda a população do concelho.

## CINCO MORTOS



Dr. Pedro Mil-Homens

ALGUNS leitores nossos amigos pedem-nos a publicação dos nomes dos cinco Tavirenses ilustres que faleceram no espaço de nove anos e aqui sepultados (1958-1966) a que se refere o artigo do nosso dedicado colaborador P. J. publicado no penúltimo número deste jornal. Com a devida vénia e a aquiescência do mesmo colaborador, gostosamente damos à estampa os nomes e alguns dados biográficos desses categorizados tavirenses:

Dr. Pedro Mil-Homens, magistrado distinto que teve carreira brilhante na hierarquia judicial e jurista de valor muito

apreciado, falecido em Maio de 1959; Dr. Carlos Picoito, advogado de nomeada, consultor jurídico de várias empresas e associações, orador fluente, escritor e jornalista de mérito, falecido em Outubro de 1966. Estes — os dois novos a quem se fez referência. Isidoro Pires, orador, jornalista e poeta muito conhecido e admirado, antigo presidente da Câmara Municipal, cujos serviços prestados já têm sido postos em evidên-

cia, falecido em Julho de 1958; Coronel Jaime Cansado, militar brioso e benquista, combatente da Guerra de 1914, primeiro presidente da comissão executiva da extinta Junta Autónoma do Porto de Tavira, antigo presidente da Câmara Municipal e Deputado da Nação, figura de relevo nos meios políticos de outros tempos, falecido em Julho de 1962; Capitão Jorge Ribeiro, inteligente e decidido oficial de Cavalaria, antigo provedor da Misericórdia, membro da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve e presidente da Câmara Municipal, autor de vários melhoramentos levados a efeito neste concelho, falecido em Outubro de 1961. Estes — os três mais velhos, também, referidos no artigo de P. J. e que foram seus contemporâneos, amigos e companheiros em várias actividades locais.

Para evitar mal-entendidos,

## PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS EM FARO

REALIZA-SE no próximo dia 15, pelas 18 horas, em Faro, com grande pompa, a Procição do Corpo de Deus, que sairá da Sé Catedral sendo acompanhada em todo o seu percurso por Sua Ex.ª Reverendíssimo o sr. Bispo do Algarve.

Elevado número de pessoas das mais longínquas paragens algarvias se deslocará a Faro nesse dia para assistir ao imponente cortejo religioso.



Isidoro Pires

## A.T.A.P.

## COMEMOROU O SEU XV ANIVERSÁRIO

A T. A. P. comemorou no passado dia 1 de Junho, o XV aniversário da sua fundação, a efeméride que foi assinalada em todos os pontos

do Continente, Ilhas, Ultramar e estrangeiro, onde a empresa de Transportes Aéreos Portugueses tem delegações.

Em Faro, a convite do sr. Celestino Domingues, seu conceituado Delegado no Algarve, realizou-se um jantar no Restaurante do Aeroporto, contando-se no número dos convidados o sr. Governador Civil do Distrito, Presidente da Junta Distrital e outras entidades provinciais, representantes da Imprensa e órgãos de informação e funcionários da T. A. P. em serviço no Algarve.

(Continua na 2.ª página)

(Continua na 2.ª página)

## A CASA DO POVO DE LUZ DE TAVIRA COMEMORA NO DIA 9 O SEU 34.º ANIVERSÁRIO

A Casa do Povo de Luz de Tavira comemora amanhã o 34.º aniversário da sua fundação e homenagem ao seu fundador sr. Dr. Joaquim Arnaut Pombeiro, antigo deputado pelo Algarve na Assembleia Nacional.

Aquele simpático organismo corporativo, o mais antigo do concelho e a cujos destinos preside o nosso prezado amigo sr. professor José Joaquim Gonçalves, vai pois saldar uma dívida de gratidão ao devotado nacionalista, ao Homem que esforçadamente lutou para dar à freguesia da Luz, que tão ardua andava nessa época do bom caminho político, uma directriz segura, criando no concelho a primeira Casa do Povo

Manifestação justa a que gostosamente nos associamos. Louvamos a iniciativa porque ela só vem avivar na nossa memória épocas

passadas, quando muitos homens ceavam dizer-se nacionalistas.

(Continua na 2.ª página)

## Vitor Castela

EM Moçambique, onde se encontra prestando serviço, a propósito da última «Semana do Ultramar», profere uma interessante palestra subordinada ao tema — «A Língua Portuguesa, também sinal de Vitória», a que assistiram as tropas de determinado sector militar, sendo o seu trabalho muito apreciado, o nosso prezado amigo e colaborador sr. capitão tirocinado, Vitor Castela.

Por tal motivo aqui lhe endereçamos cordiais felicitações.

Dr. Carlos Picoito

cumpre-nos esclarecer que aquele articulista quis apenas referir-se aos ilustres tavirenses falecidos e aqui sepultados, no período de 1958-1966, não esquecendo por isso outros tavirenses de renome que faleceram anteriormente e se distinguiram, também, pelo amor dedicado à sua terra, desde o antigo José Pires Padinha e seus continuadores, homens que

(Continua na 2.ª página)



Capitão Jorge Ribeiro

## Os Festejos dos Santos Populares em Olhão

realizam-se nas noites de 22, 23, 24, 28, 29 e 30

## O COMBATE DE CARRETIHAS

Realiza-se na noite de 12

UMA tradição que desaparecia, mas que a Comissão de Festas vai reatar, na véspera de Santo António (noite de

## Distribuição de Prémios no Externato de Santa Maria

Como noticiámos no nosso último número, efectuou-se neste Externato a cerimónia da entrega dos prémios atribuídos no fim do ano lectivo passado às alunas que mais se distinguiram.

Foram premiadas as alunas da instrução primária Paula Maria Pereira Ferro, com 16 valores; Maria Alexandra Massano Simão José, com 16 valores; Isabel Maria de Jesus Andrade Ferreira e Maria Emília da Palma Morais Loureiro Carneiro, com 15 valores, que transitaram, respectivamente, da 1.ª para a 2.ª classe, a primeira, e as restantes da 2.ª para

(Continua na 2.ª página)

12 de Junho), é o combate de carretilhas.

Vai Olhão apresentar de novo um espectáculo saudosos e muito típico, como já há anos se não via.

Que melhor maneira haveria de ressuscitar este fascinante número extra-programa, que não fosse por um despique de fogo entre os melhores carretilheiros algarvios?

Defrontar-se-ão na Avenida da República em Olhão, pelas

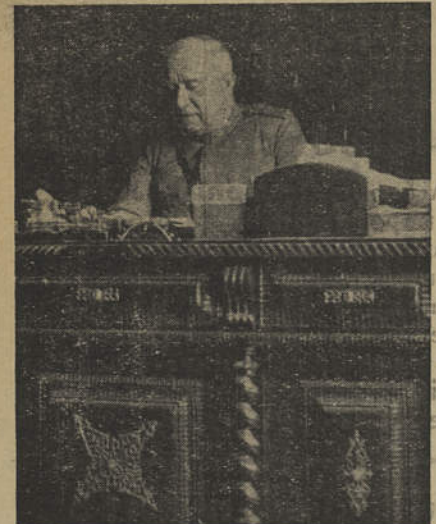
(Continua na 2.ª página)

## Diário do Alentejo

Completo 36 anos de vida, este nosso prezado colega da Imprensa Regional, que se publica em Beja, sob a inteligente direcção do sr. Manuel de Melo Garrido.

«Diário do Alentejo», firme nos seus propósitos, continua a ser o mais acérrimo defensor dos interesses de toda a vasta planície alentejana.

Para o seu ilustre Director e para os seus colaboradores endereçamos por tal motivo as nossas mais cordiais felicitações.



Coronel Jaime Cansado

## COMEMORAÇÕES DO «28 DE MAIO»

## NO ALGARVE

◆ Sessão na Junta Distrital

◆ Juramento de Bandeiras Legionário

A data da eclosão do movimento militar que deu origem à Revolução Nacional foi este ano comemorada no Algarve por duas manifestações, ambas promovidas pelo Comando Distrital da Legião Portuguesa, que se revestiram de muito brilho e particular significado.

A primeira foi uma sessão efectuada no dia 28 de Maio findo, no salão nobre da Junta Distrital de Faro, com desusada afluência de público, não só farense, mas oriundo de muitos outros pontos do Algarve, e que decor-

## TROVA

O amor não tem idade  
É por isso compreendo  
Porque morre a mocidade  
É um outro amor vai nascendo,  
V. P.



## CINCO MORTOS

(Continuação da 1.ª página)

sobressaíram do vulgar, espíritos de iniciativa e verdadeiros intérpretes das aspirações populares, dos quais já aqui se tem falado em termos elogiosos, sempre que isso se tornou justo e oportuno.

Sem deixar de venerar a alma de todos quantos no decorrer da história deram a sua valiosa contribuição a favor do progresso local, é lícito que aproveitemos esta ocasião para prestar homenagem à saudosa memória dos mencionados cinco filhos ilustres de Tavira que tão nobre e prestigiosamente deixaram os seus nomes ligados à terra que lhes foi berço, os quais temos a honra de apresentar em fotografia aos nossos estimados leitores que não os conheceram pessoalmente em vida.

## Comemorações do «28 de Maio»

(Continuação da 1.ª página)

pitão Mário Lopo do Carmo — e pelos srs. Coronel Moura Segurado, Comandante Militar de Faro, Eng.º Rosário Pereira, vice presidente da Comissão Distrital da União Nacional, e Coronel Joaquim dos Santos Gomes, Comandante Distrital da Legião Portuguesa.

Nesta sessão falaram, sendo muito aplaudidos e várias vezes interrompidos por «vivas» da assistência: o sr. Coronel Santos Gomes, que prestou homenagem aos homens do «28 de Maio», ao Chefe do Estado e ao sr. Presidente do Conselho; o Comandante de Terço, sr. Antero Nobre, que pronunciou uma magnífica conferência sobre «As grandes certezas da Revolução Nacional»; o sr. General Leonel Vieira, que historiou a participação algarvia no movimento militar de 1926; e finalmente o sr. Dr. Joaquim Romão Duarte, que prestou homenagem ao sr. General Leonel Vieira e aos oficiais do «33 de Lagos» e disse dos benefícios trazidos ao Algarve pela Revolução Nacional.

A segunda das manifestações comemorativas do «28 de Maio» este ano verificadas no Algarve, foi o Juramento de Bandeiras dos novos legionários algarvios, que se efectuou também em Faro, no passado domingo, dia 2 do mês corrente e que foi igualmente cerimónia muito lúrida e cheia de vibração patriótica.

Nela tomaram parte representações de todas as unidades legionárias do Algarve, no total de 520 homens, sob o comando do sr. Comandante de Terço, Tenente Joaquim de Lima Cascada, comandante do Terço Legionário de Lagos e um dos mais antigos e dedicados legionários algarvios.

A cerimónia efectuou-se no amplo Largo do Carmo, profusamente engalanado com bandeiras, galhardetes e colgaduras nas janelas; depois de pronunciada uma vibrante alocução pelo Comandante de Terço sr. Antero Nobre, lidos os deveres dos legionários e prestado o juramento pelos recrutados, procedeu-se à imposição das condecorações concedidas pela Junta Central e pelo Comando Geral da Legião Portuguesa a várias individualidades e legionários. Foram, assim, condecorados, entre outros: o sr. General Leonel Vieira, com a Medalha de Mérito de Ouro; o Comandante de Terço sr. Antero Nobre, com a Medalha de Mérito de Prata; o Comandante de Lança sr. Dr. Joaquim Romão Duarte, com a Medalha de Assiduidade do Ouro; o sr. Major Vieira Branco, com a Medalha de Dedicção de Ouro; o Comandante de Lança sr. Texugo de Sousa, Comandante do Núcleo Legionário de Tavira, com a Medalha de Dedicção de Ouro; a sr.ª D. Isabel Salgueiro, Comandante de Lança da Defesa Civil do Território, com a Medalha de Dedicção de Prata.

A imposição das condecorações, que a numerosa assistência acompanhou com muito interesse e aplaudiu entusiasticamente, seguiu-se Missa Campal, celebrada pelo Comandante de Lança Capelão Rev.º sr. Padre Manuel Bárbara, que na altura própria pronunciou uma vibrante e patriótica homilia.

Depois o Batalhão ali em parada, com Bandeiras e Banda de Música, desfilou pelas principais ruas da cidade, em direcção ao Quartel do Regimento de Infantaria n.º 4, onde se efectuou um almoço de confraternização legionária, presidido pelo sr. Governador Civil e a que estiveram presentes também todas as autoridades militares e civis da cidade.

## O Aniversário da T. A. P.

(Continuação da 1.ª página)

Servido o repasto que decorreu em ambiente de franca confraternização, aos brindes usou da palavra o sr. Celestino Domingues, que presidiu àquela simpática festa de anos se congratulou com a presença dos convidados agradecendo a todos a dedicada colaboração prestada ao organismo que tinha a honra de representar no Algarve e aproveitou o ensejo para em nome da Administração dos Transportes Aéreos Portugueses, entregar uma oferta ao sr. Manuel Caetano Rodrigues, chefe da equipa de mecânicos, que há 10 anos presta os seus bons serviços, o qual agradeceu e salientou a ação daquela grande organização a que pertencia.

A encerrar a sessão falou o sr. Dr. Romão Duarte, ilustre Chefe do Distrito, que agradeceu a gentileza do convite e fez votos pelos progressos da T. A. P. e do seu Delegado no Algarve.

Foi mais uma interessante reunião que proporcionou umas horas de agradável e franco convívio com a família T. A. P.

E' justo assinalar mais uma vez quanto o Algarve deve ao seu impulso turístico dos últimos anos resultante da acção da T. A. P. que é, sem sombra de dúvida, o maior elo de ligação do Algarve com os principais centros do Mundo.

Só assim foi possível construir-se uma rede de hotéis, que é das melhores do País.

## Casa do Povo de Luz de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Correspondendo ao amável convite formulado pela Direcção da Casa do Povo da Luz, o sr. Dr. Arnaut Pombeiro, deslocou-se à no próximo domingo, à sua velha freguesia, para receber as justas homenagens dos seus velhos amigos e admiradores.

O Programa constará do seguinte:

As 10 horas — Missa de Acção de Graças.

As 12 horas — Distribuição de donativos aos sócios inválidos.

As 17 horas — Sessão solene comemorativa do 34.º aniversário da sua criação e em que será prestada homenagem ao seu fundador.

As 18 horas — Demonstrações de várias actividades desportivas e distribuição de condecorações ganhas nos Campeonatos da FNAT.

As 18,30 horas — Desafio de andebol entre as equipas das Casas do Povo de Luz e Conceição.

As 19,30 horas — Exibição do seu apreciado Rancho Folclórico.

A festa assistirão as entidades oficiais, os convidados e o público em geral.

## Os Festejos dos Santos Populares em Olhão

(Continuação da 1.ª página)

22,30 horas, os categorizados representantes de Loulé, S. Brás de Alportel e Olhão, num jogo estrondoso, faincante e baírrista, que o público terá ocasião de classificar, no confronto com as melhores atracções regionalistas que a província expõe à admiração dos visitantes. E' inaugurada a feérica iluminação festiva sob o signo do brilho, numa noite inédicta que se não esquecerá.

Entradas a preço popular franqueará a todas as bolsas e acesso a esta nota de saudade e alegria.

## VENDE-SE

Uma propriedade no sítio do Gião. Consta de sequeiro e regadio, diverso arvoredor, com roças, tanques, levadas e casas de moradia; vende-se mais uma hortinha no mesmo sítio, também com pomar.

Quem pretender dirija-se ao sr. Pedro Nunes, no Lagoão.

## A Bem da Língua Portuguesa

(Continuação da 4.ª página)

tribuição da riqueza e os dons da eloquência e da persuasão. Atribuíam-lhe ainda o invento de coisas agradáveis e úteis, como a lira, a flauta, os pesos, as medidas e o desporto. Vi-giava a segurança pública nas ruas, nas estradas e nas praças; daí ser considerado protector dos viajantes, o que explica a frequência com que a sua imagem se encontrava pelas estradas.

O culto de Hermes começou na Arcádia, mas depois espalhou-se por toda a Grécia, ultrapassou o mar e chegou a Creta. Ofereciam-lhe gado miúdo, incenso e mel. Nos sacrificios, dedicavam-lhe especialmente as línguas das vítimas (quase sempre vitelos e galos), como símbolo que eram da eloquência.

Os Romanos assimilaram Hermes a Mercúrio.

Como se verifica, tratava-se de deus muito popular na Grécia, mas não deve estar aí a razão de o seu nome se usar hoje e com certa frequência, como antropónimo.

Gostaria, no entanto, de saber até que ponto teria concorrido para isso a popularidade do presidente da República Brasileira, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

Note-se que não usamos *Mercurio* como nome de pessoa, isto é, o do deus romano que, como disse, assimilou Hermes. Acrescento até que dos numerosos mitónimos greco-romanos, que me lembre, até agora só vi usados em português como nomes de pessoas *Diana*, *Apolo* e os seus correspondentes helénicos, *Artemisa* e *Febo*, além, claro está, de *Hermes*.

*Dionísio* é caso especial: provém do adjectivo grego *Dionysios*, «consagrado a Dionísio» nome grego do que os Romanos chamavam Baco.

Este último já pertence à abundante falange dos que não conseguiram registo na nossa antroponímia, tal como acontece com *Juno*, *Minerva*, *Vulcano*, o já referido *Mercurio*, *Vênus*, *Marte*, *Júpiter*, *Saturno*, *Neptuno* e *Plutão*. Nas mesmas condições estão os gregos *Zeus*, *Hera*, *Deméter*, *Afródite*, *Ares*, *Crono*, *Hades*, *Posídeon*, etc.

Previno o leitor que estas listas se referem apenas aos deuses mais importantes, não têm pretensões a completas, tal como lhe peço o favor de ressaltar qualquer não previsto caso antroponímico do Brasil, onde há grande liberdade (e liberalidade) na escolha dos nomes de pessoas.

Quer dizer: dessa tão vasta mitonímia salvaram-se para nós *Artemisa* (que o *Vocabulário* publicado pela Academia das Ciências de Lisboa, em 1940, põe em segundo lugar, preferindo *Artemísia* que não se usa) e *Diana*, *Febo* e *Apolo* e ainda *Hermes*.

Convinha estudar as razões deste facto tão curioso.

Ao lado, porém, de *Hermes* temos *Hermete*, que escrevo com *h* inicial, apesar de saber quantos e quantos o usam sem ele. Pior, porém, do que isso é o estranho facto de todos os léxicos (mesmo os mais completos e responsáveis) que tenho à mão esqueceram o registo do segundo desses antropónimos, quer com *h*, quer sem ele. Não descubro as razões de tal lacuna, nem, de resto, vale a pena procurá-las. Os factos são: o nome existe e relaciona-se com *Hermes*.

Ao contrário, porém, do que acontece com os nossos antes citados e presentes na nossa Antroponímia, este não foi tirado do latim (ou porque eles fossem latinos, ou porque, sendo gregos, chegaram até nós por intermédio do idioma de Cícero). Devemo-lo ao italiano. E' por isso que o excelente

*Novissimo Dizionario della Lingua Italiana* de Fernando Palazzi o regista (na p. 1351) como devido ao nome grego do deus Mercúrio (isto é, *Hermes*) e, de acordo com o sistema do idioma de Dante, com a grafia *Ermete*, isto é, sem *h*. Deste modo se conclui que ao italiano devemos não só o nome, mas também o hábito de o escrever sem aquela letra inicial.

Agora ocorre naturalmente perguntar: onde foram os italianos buscar tal antropónimo?

Creio que a resposta ainda não foi dada, mas creio tratar-se de forma devida à declinação tardia do nome grego do deus.

Como se sabe, na linguagem clássica este era *Hermes*, *Her-mou*.

Como se sabe também, há o adjectivo *hermético*, devido a um adjectivo *hermeticus* do latim tardio, mais precisamente do latim dos alquimistas, tal como na *Nova Floresta* do nosso P. Manuel Bernardes encontro o substantivo *hermeta* como designação de «coluna que tem no cimo a cabeça do mesmo deus» («Todos foram também *hermetas*, ou pedras quadradas e obeliscos famosos», II, B, 3, 11, p. 91).

Ambas essas formas postulam numa base *hermet* que seria a de um genitivo *Hermetis* no referido latim tardio.

Tudo mostra que assim seria, tal como parece concluir-se que o italiano foi buscar o seu *Ermete* ao acusativo do vocábulo (*Hermetem*), como, de resto, aconteceu também com *Venerem* (*Vênus*), *Giove* (*Júpiter*), *Plutone* (*Plutão*), *Marte*, *Giunone* (*Juno*), etc.

Como se verifica, o italiano tirou-os todos das formas latinas de acusativo (*Venerem*, *Jovem*, *Plutonem*, *Martem* e *Junonem*), ao contrário do português que preferiu quase sempre (não sempre por causa de *Plutão* e *Marte*) as de nominativo (*Vênus*, *Júpiter* e *Juno*).

Deste modo, além de assinalar a lacuna dos nossos léxicos de antropónimos no que se refere a *Ermete*, conclui-se que esta forma parece ter chegado por via italiana até nós, mas uma questão de coerência com *Hermes* poderia levar-nos a escrever-lhe com *h* inicial, embora no idioma imediatamente original esta letra não exista na grafia do vocábulo correspondente. De resto, nessa adaptação de escrita também haveria coerência pois o mesmo se fez com *adriça*, *ágio*, *aguentar*, *alegro*, *alteza*, *apojadura*, *bambochata*, *capricho* e tantas outras palavras nossas de origem italiana.

Trata-se, porém, de vocábulo especial, com uso limitado, para mais antropónimo, cujos utentes parece que o consagram sem *h* ao abrigo de disposições oficiais que lhes dão liberdade ortográfica e, finalmente, o italianismo *arpejo*, também está consagrado entre nós sem *h*, apesar de o sabermos relacionado com *harpa*...

José Pedro Machado

(Com o patrocínio da Sociedade de Língua Portuguesa — Rua de S. José, n.º 41, 2.º - Lisboa).

## Distribuição de Prémios no Externo de Santa Maria

(Continuação da 1.ª página)

a 3.ª classe; Maria Evangelina Gonçalves Fernandes, com 16 valores e Dina Maria Guerreiro Viegas, com 15 valores, que transitaram da 3.ª para a 4.ª classe.

Do ensino liceal receberam prémios as alunas Maria Clarisse Soares Barqueira, Maria da Graça Brito Baptista e Maria Leonor Leitão Justo, com 14 valores, que transitaram do 4.º para o 5.º ano; Maria Cristina Trindade Cansado e Dulcinea Maria Gonçalves Gil, com 14 valores, que transitaram do 5.º para o 4.º ano; e Maria Luisa Milhão Guerreiro, com 14 valores, que completou o 2.º ano.

## NECROLOGIA

Capitão Joaquim Abrantes

Após prolongado sofrimento faleceu no Hospital da Misericórdia desta cidade, o sr. Capitão Joaquim Abrantes, de 80 anos de idade, natural de S. Pedro de Alcaide, Fundão. Viera ainda novo para Tavira e aqui constituiu família.

Após ter frequentado a Casa Pia de Lisboa, incorporou-se no Exército, tendo feito a sua carreira militar em Tavira, pois, desde sargento que prestou serviço no Regimento de Infantaria 4, aqui aquartelado.

O Capitão Joaquim Abrantes, foi sempre um devotado nacionalista, tendo já depois de aposentado exercido o cargo de Administrador do Concelho, durante a presidência do sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, foi também delegado da Intendência dos Abastecimentos e durante muitos anos director da Cooperativa Militar de Tavira, há pouco extinta, quando as suas forças já não permitiam administrá-la.

Com a morte do Capitão Joaquim Abrantes, apaga-se mais uma figura conhecida na cidade.

Encarou sempre com muita serenidade os revezes da vida, pois assistiu à morte do seu único filho e de sua esposa.

Militar de rija ténpera, fora combatente da 1.ª Grande Guerra, e para ele a disciplina foi sempre uma coisa sagrada e o cumprimento do dever impunha-se acima de tudo.

Lá foi a enterrar na tarde do passado domingo mais um dos fervorosos adeptos do 28 de Maio e grande admirador da Obra de Salazar.

Paz à sua alma.

João Baptista Martins

Após grave doença de que fora acometido faleceu no passado dia 1 do corrente, na sua residência na Luz de Tavira, o sr. João Baptista Martins, proprietário, viúvo, de 85 anos de idade.

Era pai do sr. João Baptista Soares Martins, funcionário municipal.

D. Maria da Ascensão

No dia 2 de Junho, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Ascensão, de 77 anos, natural de Tavira.

A falecida era mãe das sr.ªs D. Dilza Enes Madeira, D. Maria da Encarnação Enes Timóteo, D. Maria Helena Enes e dos srs. Aurélio da Assunção Enes, Rogério da Assunção Enes e Georgino Enes.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.



## Agradecimento

A família de **Manuel José**, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim, a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar.

## Agradecimento

A família de **Joaquim José Pimpão**, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar.

## HOMENAGEM

## AO CAPITÃO JORGE RIBEIRO

(Continuação da 1.ª página)

tigo presidente da Câmara, sr. Capitão Jorge Coelho Ribeiro

A placa em azulejo que se encontra colocada no átrio do edifício foi descerada a convite do Presidente por sua viúva, sr.ª D. Maria da Estrela de Amorim Ribeiro, tendo usado da palavra no acto, que teve a presença das entidades oficiais do concelho e de amigos do saudoso extinto, o sr. Dr. Jorge Correia, Presidente da Câmara Municipal e no final, agradeceu em nome da família, visivelmente comovido, seu filho, sr. José Filipe de Amorim Ribeiro, Director Técnico dos Serviços Municipalizados da Câmara e professor da Escola Técnica. Na referida placa lê-se a seguinte inscrição:

«Este edifício foi restaurado por iniciativa e labor do Presidente do Município senhor Capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, a quem a Câmara que teve a honra de levar a cabo tão prestimosa obra presta justa, embora singela homenagem. Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1967.»



## Notícias Pessoais

### Fazem anos:

Hoje — D. Maria Antonieta Peres Jara, meninas Cacilda da Conceição Beleza, Florise da Trindade Avô, Maria do Carmo Martins dos Santos, Cristina Maria Ribeiro Louro Pedroso e os srs. Carlos Alberto Baptista Peres e Manuel Argentino Betten-court.

Em 9 — D. Maria José Araújo Nolasco, menina Maria José Neves Lagoas e o sr. Eng.º Daniel António Primo Pires.

Em 10 — D. Maria Cristina Marques de Campos Mendes, menina Fernanda Maria de Andrade Viegas e o sr. Rolando Evermundo Matos.

Em 11 — D. Maria Helena Faleiro Martins, menina Maria da Luz e os srs. José Inácio Pias e José Luis Cesário Júnior.

Em 12 — D. Maria José dos Reis Ribeiro, menina Anabela Maria Palmeira Matos e os srs. João Eduardo Entrudo Graça e António Pedro.

Em 13 — D. Maria Antónia Gomes Peres, D. Joaquina Maria Gonçalves, mlle Antónia Garcia Gomes e o sr. António da Conceição Silva.

Dia 14 — D. Maria Celiza Pires Bernardo de Matos, menina Maria Manuela Entrudo Viegas e o sr. António Maria Bazílio da Silva Modesto.

## Quem Perdeu?

Encontra-se depositado no Posto da P. S. P. de Tavira um sapato de Senhora que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

## TERRENO

Destinado à edificação de uma vivenda e respectivo logradouro, na periferia desta cidade, precisa-se.

Indicar preço mínimo por metro quadrado e indicação do local a J. A. M. J. — Secretaria Notarial de Tomar.

## ACIDENTES

### PROVOCADOS POR PESTICIDAS

#### Tratamentos de emergência

Nesta altura do ano, com a intensificação do uso dos insecticidas verificam-se alguns acidentes que podem ser graves e até mesmo mortais, se aqueles produtos não forem manuseados com as necessárias precauções. Quando por imprudência ocorra algum acidente deve chamar-se logo um médico, mas enquanto este não chega convém administrar determinados tratamentos ao sinistrado de acordo com os seguintes casos:

#### Casos de intoxicação por respiração.

1.º, Levantar imediatamente o sinistrado para o ar livre, mas sem o fazer andar. 2.º, Abrir todas as portas e janelas. 3.º, Desabotoar e soltar todo o vestuário que o possa comprimir. 4.º, Aplicar respiração artificial quando a respiração do sinistrado cesse ou seja irregular. 5.º, Impedir que o doente resfrie, envolvendo-o em mantas. 6.º, Mantê-lo em repouso absoluto. 7.º, No caso de se verificarem convulsões mantê-lo deitado num quarto quase às escuras, e impedindo todo o ruído desagradável. 8.º, Não lhe dar qualquer espécie de álcool.

#### Casos de contaminação da pele

1.º, Lavar a pele com água (duche, mangueira, etc.) 2.º, Aplicar água corrente sobre a pele ao mesmo tempo que se tira o vestuário. 3.º, Limpar cuidadosamente a pele com água; a rapidez desta lavagem é importantíssima para diminuir a extensão da lesão.

#### Casos de contaminação dos olhos.

1.º, Manter abertas as pálpebras, lavar os olhos imediatamente com um jorro de água corrente. Um pequeno atrazo de uns segundos aumenta a extensão da lesão. 2.º, Continuar a lavagem até que chegue o médico. 3.º, Não utilizar substâncias químicas, pois, podemos aumentar o padecimento do doente.

Estes cuidados são recomendados pela Comité de Toxicologia da Associação Médica Norte Americana, e foram publicados pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação.

## Câmara Municipal de Tavira

### Concurso para o fornecimento de uma viatura tipo «DUNPER»

Recebem-se propostas em carta fechada, na secretaria da Câmara Municipal, até às 15 horas do próximo dia 19 de Junho, para o fornecimento em epígrafe.

O caderno de encargos e programa de concurso estão patentes na secretaria deste corpo administrativo, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Tavira, 23 de Maio de 1968

O Presidente da Câmara

Jorge Augusto Correia

## Câmara Municipal de Tavira

### AVISO

Aceitam-se propostas, em carta fechada, até às 15 horas do próximo dia 19 de Junho, para a venda do barco tipo «Dóri», utilizado pela Comissão Municipal de Turismo, na Praia de Tavira.

Paços do Concelho de Tavira, 23 de Maio de 1968

O Presidente da Câmara

Jorge Augusto Correia

## J. A. PACHECO

TAVIRA

### Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARIADO 13

## Câmara Municipal de Olhão

### EDITAL

#### «Reparação da Rua da Cêrca do Júdice, em Olhão»

Faz-se público que conforme deliberação camarária de 29 do corrente, no dia 19 do próximo mês de Junho, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das reuniões da Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe.

A base de licitação é de 127.747\$00

O depósito provisório, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio é de 3.193\$70 sendo o depósito definitivo da importância de 5% da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos Serviços de Obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Olhão, 30 de Maio de 1968

O Presidente da Câmara,

Alfredo Timóteo Ferro Galvão

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef 321 - 322 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de  
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ  
TELEF. 193

## PRÉDIOS — VENDEM-SE

BARREIRO — LAVRADIO

8 inquilinos, 3.º andar, melhores locais, boa construção e acabamento, certeza de rendimento 760 e 820 contos.

Trata construtor:

António Barbosa

R. Adelina Abranches 3, r/c.  
TEL. 2274435 — BARREIRO

## Federação das Caixas de Previdência e Abono de família

### AVISO

#### Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 29 de Maio de 1968 para médicos de Clínica Médica da Delegação Clínica de Vila Nova de Caxela, devendo a documentação ser entregue na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 17 de Junho do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Sul, Calçada Marquês de Abrantes, 62-1.º — Lisboa, Sede e Delegação referida.

Lisboa, 20 de Maio de 1968

A DIRECÇÃO

## Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

## Agradecimento

A família de António Macário Soares Martins, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.



## Agradecimento

José Picoito Lourenço

Maria Lucinda Picoito Lindo e família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm por este meio, patentear o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu saudoso pai e, igualmente a todas aquelas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

JOAMOR

## COBRANÇA FÁCIL...

DE

## ...DÍVIDAS DIFÍCEIS

EDIÇÃO ACTUALIZADA

E MUITO AMPLIADA

336 Páginas — 70\$00 — Nas boas

Livrarias e no Depósito:

R. Carlos Mardel, 92-98, 4.º, Dt.º

(TEL. 720919) — LISBOA 1

JOAMOR

## ARRENDAM-SE

Duas propriedades rústicas, no sítio do Mato de Santo Espírito, denominadas Mato e Matinho, com boas terras de semeadura, variado arvoredado de fruta, com boa produção, casa de caseiro e ramada.

Dirigir propostas a Zulmira de Mendonça Campos Malta, Rua General Garcia Rosado n.º 18-1.º Esquerdo, — Lisboa 1 — Telefone 57133.

## CASA-PRECISA-SE

Desafogada, com quintal, de preferência com garagem e antiga.

Resposta a Dr. Gamboa Leitão, Estremoz.

## PRECISAM-SE

Serralheiros Civis

Oficiais e meio-oficiais

Trata Artur Carranquilha, Telefone, 282 — Tavira.

## ARRENDAM-SE

A horta Caiada, na Atalaia n.º 52, Tavira.

Recebem-se propostas em carta dirigida à Rua D. Fuas Roupinho n.º 49-1.º — Lisboa.

## VENDO TERRENO

Na Horta del Rei - TAVIRA com projecto p. moradia já aprovado.

Preço 70 contos

Resp. Av. Roma, 70-3.º F Dt.º

LISBOA

## LIVROS

### e Revistas

Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura

Saiu agora o fascículo 84.º da Verbo-Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, que abrange de «Eufemismo» a «Europa», e conclui o 7.º volume desta obra grande da cultura lusitana. No fascículo a que nos referimos é de destacar a qualidade informativa e cultural o artigo Europa que desenvolve ao longo de 45 páginas, esplanando um estudo do grande continente sem paralelo em qualquer enciclopédia da língua portuguesa.



Adube com Nitrolusal, Nitraper e Nitrate de Cálcio

que são bons adubos de Nitratos de Portugal.

NÃO POUPE NOS ADUBOS.



Chegou-nos há dias a triste notícia do falecimento do Dr. Sílvio Pélico, distinto advogado, professor de liceu e jornalista, cuja pena brilhante dirigiu durante alguns anos o «Diário de Coimbra» e presentemente, com muito brilho, desempenhava as funções de director do nosso colega «O Despertar», daquela mesma cidade.

Homem de firmes convicções, membro de uma família de literatos, o Dr. Sílvio Pélico, exerceu durante alguns anos o lugar de professor de história e filosofia no Liceu de Faro.

À família enlutada e ao «Despertar» endereçamos sentidas condolências pelo desaparecimento dessa figura de pedagogo e escritor que fora o Dr. Sílvio Pélico.

## pela CIDADE

### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros . . . . .	111
Polícia . . . . .	135
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . . . .	7
Táxis: 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I. . . . .	44
Camionagem de carga . . . .	158
Camionagem de passageiros. 181	
Serv. Municip. água e luz. . .	54
Polícia de Viação e Trânsito .	70

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.  
Às 9,30 horas — Santa Luzia.  
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
Às 17 horas — São Francisco.

### Misericórdia de Tavira

— Serviços Clínicos para o mês de Junho de 1968.

Enfermarias e Maternidades — Drs. Jorge Correia, Ramos Passos e Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Ramos Passos, às 18 horas. (Aos Domingos e feriados não há consultas).

Consulta Externa de Cirurgia Geral — Dias 8 e 22, dr. Renato Mansinho da Graça, às 14 h.

Consultas Externas de Obstetricia e Ginecologia — Às terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — Às sextas-feiras às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Consulta Externa de Urologia — Dia 26, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 22, dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 30, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — *Beau Geste* (Aventuras), com Guy Stockwell e *O Caso da Cobra Maldita* (Policial), com J. Fuchsberger, m/ 12 anos.  
Domingo — *Arte de Amar* (Comédia), com James Garner, m/ 17 anos.

Segunda-feira — *O Trovador do Far-West* (Comédia), com Elvis Presley e *O Cerco dos Saxões* (Aventuras), com Janette Scott, m/ 12 anos.

Quinta-feira — *Nunca Digas Sim* (Comédia), com Elvis Presley, e *O Vale dos Tigres* (Aventuras), com Clint Walker, m/ 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Pequenos Apontamentos

### EDUCAÇÃO

Que horror! Imaginem os senhores que nós lemos, e os senhores deviam também ter lido, que o príncipe André, de 8 anos, filho de Suas Majestades Britânicas foi para um colégio! Começa aqui o nosso pasmo... Então Suas Majestades os Reis da Inglaterra já não têm com que pagar aos mestres que vão ao palácio ensinar-lhes o filho? Qual seria em Portugal o mestre de obras, construtor de meia dúzia de prédios, que consentiria num desconchavo destes? Eles que ao segundo prédio começam a olhar para a pele e a reparar que o sangue se lhes vai azulando. Os tamancos, se é que os usavam, deixaram-nos nas berças com o naco de broa em que rilhavam uma fome mal contida.

Não foi só nisto que embicámos: há mais e muito mais grave. O director do colégio teve o descaro de dizer que, quando fosse necessário, o príncipe levaria o seu quinhão de açóites. Há povos muito atrasados... No nosso País, e assim é que é, vai-se às escolas dizer aos mestres que não querem que se ralhe aos seus meninos.

Já não é castigá-los. Nós vimos uma mulher idosa ameaçar um professor com a influência do seu genro que era funcionário municipal. Vimos depois a saber que o potentado exercia as decisivas funções de *almada*. Em Portugal o ensino é feito à base de rebuçados. O menino prevarica dá-se-lhe um rebuçado; se reincide aumenta-se-lhe a dose. É assim é que temos uma rapaziada educada como os senhores admiram por essas ruas.

### DISTRACÇÕES

Temos reparado que o homem que nos serve o pão é mais certo que um cronómetro que não esteja desanraçado. Já o mesmo não acontece com a mulher do leite que, bem integrada no seu naipe, tem de espalhar as últimas notícias. Agora mesmo assistimos a uma cena a que achámos certa graça. Na paragem do eléctrico duas senhoras esperavam o carro. Quando este chegou começaram as despedidas e quando estas acabaram já o carro se tinha posto em andamento ficando elas muito desapontadas à espera de outro.

Em outra ocasião, manhã cedo, passou por nós em ligeira corrida uma senhora. Conjecturámos o motivo da sua pressa: pessoa de família doente, viagem de comboio que está quase na hora, etc., etc. Passos andados, ao ver o mostrador de uma loja com enfeites, a senhora estacou, pôs-se a admirar os artigos em exposição e nós seguimos caminho não sabendo quando ela terminou o seu exame.

Que as senhoras nos perdoem...

### BOCEJOS

Encontrámos na nossa ronda uma bicha à espera de autocarro. Como é nosso costume, e porque não levávamos pressa, pusemo-nos a observar. É com estas observações que aprendemos muita coisa e deste modo enriquecemos o espirito. Entre os que esperavam estava um jovem par de amourosos. Já se vê muito entrelaçados, muito aconchegados. Mas reparámos que ambos bocejavam. Quando aquilo é nos prelúdios do concerto o que será quando a orquestra atacar a fundo?

### TRABALHOS

Veio a nossa casa prestar qualquer serviço no seu arranjo um homem ainda novo que tem o ofício de pintor. É pai de 5 filhos, o mais velho dos quais tem 9 anos, e vive numa barraca num daqueles bairros que são os monturos da cidade. Acabou o seu trabalho cansado e sujo e pensámos que bem lhe saberia e que bem lhe faria um bom banho de água límpida que o livrasse da sujidade e lhe retemperasse as depauperadas forças. Ainda nos lembrámos das piscinas, mas essas são para desportistas de bolsa mais recheada. Lá se iria deitar numa pobre enxerga, sujo e cansado, com a mulher e os filhos em volta. No outro dia recomeria.

### DESERVONHA

Saimos de casa e num portal em frente vimos um homem de pouco mais de 20 anos, se os tivesse, tipo de operário em hora de descanso aguardando a abertura da oficina. Estava espapaçado e vestia um velho fatomacaco que estava rasgado tendo em exposição as partes pudendas. Isto não é miséria, é deservonha, falta de dignidade. Querem os humildes erguer-se e têm todo o direito a isso, devem merecer o nosso respeito, mas, para isso, é preciso que comecem por respeitar-se a si próprios.

### REVERÊNCIA

Desapareceu uma das mais esplendorosas estrelas do firmamento humano: Hellen Keller. Cega, surda e muda aos 19 meses de idade, esta extraordinária mulher conseguiu sobreviver e com o auxílio da sua professora Ann Sullivan aprendeu a ler e a escrever, proferindo conferências e publicando vários livros da sua autoria. Devemos-lhe respeito e gratidão. Respeito porque nos ensinou que o desânimo é covardia e não se deve

## Transcrições

O «Diário da Manhã» de 29 de Maio, deu-nos a honra de transcrever parte do artigo «Política do Trabalho», publicado no nosso jornal.

Também o nosso prezado colega da Imprensa Regional, «Sporting Clube Olhanense» transcreveu na íntegra a local dada à estampa no «Povo Algarvio» sobre a baixa do Olhanense à 3.ª Divisão, com a seguinte nota de redacção que nos apraz publicar:

**N. da R.** — Obrigado «Povo Algarvio»! Estamos verdadeiramente sensibilizados pela maneira justa, criteriosa, autenticamente desportista como encararam a jornada de Portimão e conseqüente baixa de divisão do Clube Olhanense.

Atitudes como a que o vosso jornal praticou, passando para o papel o seu sentir, dão-nos forças para prosseguir na nossa nobre missão.

Ao «Povo Algarvio» agradecemos muito reconhecidos.

Os nossos agradecimentos.

## Deixe Água!

**MAIS** um espécime raro foi pescado nas águas territoriais de Tavira.

A nós, que não somos férteis em Zoologia, informam-nos, que na linguagem dos pescadores, é classificado de «peixe água». Tinha 7 metros e meio de comprimento e é mais um fenómeno a registar como esses que de vez em quando surgem no Entroncamento. Num curto espaço de tempo deram à costa — a «lula pota», o «peixe menino» e no passado domingo o «peixe-água», todos de grandes dimensões.

Não serão peixões a mais?

## CICLISMO



Promovida pelo Grupo União Sport, de Montemor, e patrocinada pela Associação de Ciclismo do Sul, começou a disputar-se a prova por etapas Lisboa — Montemor — Lisboa. A primeira etapa, entre Lisboa e Montemor, na distância de 188 quilómetros, deu a seguinte classificação:

- 1.º Manuel da Costa, Benfica, 5h 20 m e 23 s;
- 2.º António Graça, Tavira;
- 3.º João Roque, Sporting;
- 4.º José Vieira, Sporting;
- 5.º Manuel Luís, Benfica;
- 6.º José Nunes, Tavira, todos com o mesmo tempo do vencedor;
- 7.º Sérgio Páscoa, Sporting;
- 8.º Francisco Valada, Benfica;
- 9.º Rogério Domingos, Tavira e
- 10.º Joaquim Andrade, Sangalhos, todos com 5 h, 22 m e 28 s.

## FUTEBOL

### TACA RIBEIRO DOS REIS



No passado domingo o Olhanense derrotou o Luso por 3-1, no seu campo e o Portimonense foi derrotado em casa por 1-0, pelo Barreirense.

Jogos para amanhã:

Montijo — Olhanense

Sesimbra — Portimonense

## TOTOBOLA

41.ª jornada — 16/6/968

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- |    |                            |   |
|----|----------------------------|---|
| 1  | Salgueiros — Vizela . . .  | 1 |
| 2  | Penafiel — Leça . . . . .  | x |
| 3  | Guimarães — Braga . . .    | 1 |
| 4  | Famalicão — Varzim . . .   | 2 |
| 5  | Beira-Mar — Sanjoanense    | 2 |
| 6  | Ac. Viseu — Covilhã . . .  | 1 |
| 7  | Lamas — U. Tomar . . . .   | 2 |
| 8  | Espinho — Tramagal . . .   | 1 |
| 9  | Oriental — Alhandra . . .  | 1 |
| 10 | Peniche — Sintrense . . .  | 1 |
| 11 | Montijo — Barreirense . .  | 2 |
| 12 | Portimonense — Lusitano    | 1 |
| 13 | Olhanense — C. Piedade . . | 1 |

V. P.

desanimar, gratidão porque com a sua acção iluminou o mundo principalmente o constituído pelos diminuídos físicos, dando-lhes uma esperança de reabilitação. Daqui reverenciamos a sua memória.

Trindade e Lima



## A Bem da Língua Portuguesa

## HERMES e HERMETE

pelo Dr. José Pedro Machado

O primeiro destes antropónimos não nos oferece qualquer particularidade. Presente em quase todos os léxicos da especialidade, sabe-se que ele reproduz o nome do deus grego de tudo que exigisse habilidade e astúcia. Filho de Zeus e de Maia, ainda criança rou-

bou 50 bezerras a Apolo cuja guarda este lhe confiara. Para obter o seu perdão, Hermes ofereceu ao prejudicado a primeira lira, feita com a carapaça de uma tartaruga. Hermes, além de mensageiro dos deuses, guiava as sombras dos mortos para os Infernos. Isso não o impedia de proteger os humanos em empresas perigosas e de ser o deus do comércio. Exigia-lhe isso reflexão e habilidade, pelo que também era o protector dos ladrões e dos trapaceiros. Cada caso de boa fortuna (em grego: *hérmation*) era atribuído a esta divindade, considerada, como se verifica, benevolente para o homem, tanto mais que dela também dependia a dis-

(Continua na 2.ª página)

### Pela Imprensa

#### Jornal do Barreiro

Completo 18 anos de vida este nosso prezado colega, semanário regionalista, fervoroso defensor dos interesses do Barreiro.

Ao seu ilustre Director sr. Francisco de Paula Sant'Ana e a quantos nele colaboram endereçamos as nossas felicitações com expressivos votos de muitas prosperidades para o seu jornal

### Venda de Pescado

Nota das vendas efectuadas pelas embarcações que se dedicam à pesca artesanal, no mês de Maio, e respeitantes às seguintes lotas:

TAVIRA . . . . .	825.976\$00
SANTA LUZIA . . . . .	61.270\$00
CABANAS . . . . .	55.453\$50
SOMA . . . . .	922.699\$50

### UM LIVRO

## Ressurreição do Sal

por ISABEL DE ALMEIDA

Isabel de Almeida, que além de privilegiada poetisa é também grande admiradora das belezas do Algarve, aponta-nos no seu livro um caminho de perspectivas novas no cosmorama literário do pensamento actual.

Os seus poemas rítmicos e finamente coloridos descobrem a imaginação rica em pormenores e segura nas linhas mestras do traçado.

Não sabemos se bem interpretámos mas o Sal é, na mitologia da autora, o sofrimento que a cada um cabe, depurado pelo desejo de enobrecer as imperfeições da vida. O Sal amarga mas conserva e permite à matéria que ultrapasse as limitações da sua existência. Assim as amarguras purificam a nossa vida, a elevam para além das raízes da vulgaridade e a conduzem a uma revivência ignorada mas certa. Mostra-se também a Autora de posse de uma cultura poética que transcende o campo do sentimento e da estética auditiva.

O poema-instante que segue diz-nos das suas andanças pelas óperas, poemas e libretos de Wagner ou pela mitologia germânica: gostos que em geral não se tocam nos que se supõem detentores da ciência infusa de escrever o que lhes vem à cabeça.

*Na caverna dos anões arde o lume da forja que a bruxa de olhos verdes ateia.*

*Nas prateleiras estalam os frascos de cristal; líquidos vapores inundam o espaço de mil cores.*

*Joelhados em volta da bigorna, os anões, adoram, no oiro, o intimo silêncio da rosa calada.*

O espaço do seu livro está também inundado de mil cores. Não há nele o oiro do Reno mas o oiro de querer e conseguir escrever versos honestos e sumarentos de ideias, coisa verdadeiramente rara.

Algarve . . .

*Sonho de caladas belezas em mares azuis de luz rochas quentes de cores alaranjadas campos de quietação e casas brancas de brancas chaminés suaves, altivas e puras como asas.*

*Paisagem de isoladas gentes num todo sentido em harmonia neve branca em flor, imaculada, a falar-nos da luz quente do Meio-Dia.*

Algarve . . .

*Arquitectura natural, espontânea, de casas brancas, quadradas, sem telhados, terraços a recolher a vista livre das cores do Arco-Iris e mares salgados.*

*Paisagem tranqüila, azul, abençoada, onde no inverno em renda, a amendoeira sorri à triste figueira magoada.*

Verão de 66

Isabel de Almeida